



Câmara Municipal de Manaus Diretoria Legislativa

PROJETO DE LEI N. 296/2019

AUTORIA: Ver. Elias Emanuel

EMENTA: INSERE, o inciso III e IV ao artigo 5º da Lei Nº 1.931, de 19 novembro de 2014, que DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei nº 1.357, de 8 de julho de 2009, e estabelece outras providências.

	THE RESERVE THE PERSON NAMED IN	THE RESIDENCE OF THE PARTY OF T		E CHARLES AND DESCRIPTION OF THE PERSON OF T
	TRAN	ИІТАÇÃО		
DELIBERAÇÃO: 151	10 119	SITUAÇ	ÇÃO:	
PROCURADORIA LEGISLATIVA Em: 18 10 2019 Prazo: 25 10 2019				
NA 2ª CCJR RELATOR: Ver. <u>Vallace Ilverio</u> Em: <u>29, 10, 2019</u> Prazo: <u>06, 11, 3019</u>				
	J			







GABINETE DO VEREADOR ELIAS EMANUEL

PROJETO DE LEI Nº 296 / 2019



INSERE, o inciso III e IV ao artigo 5º da Lei Nº 1.931, de 19 novembro de 2014, que DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei nº 1.357, de 8 de julho de 2009, e estabelece outras providências.

Art. 1º. INSERE, o inciso III ao artigo 5º da Lei Nº 1.931, de 19 novembro de 2014, DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade -PBU, criado pela Lei nº 1.357, de 8 de julho de 2009, estabelece outras providências, com a seguinte redação:

"Art. 5°. Omissis

III - 2% (dois por cento) do total de bolsas de estudos disponíveis, em cada IES, curso e turno para pessoas autodeclaradas negros, pardos e indigenas, as quais concorrerão entre si, obedecidos os critérios de seleção definidos em edital.

IV - 10% (dez por cento) do total de bolsas de estudos disponíveis, em cada IES, curso e turno para servidores públicos municipais, as quais concorrerão entre si, obedecidos os critérios de seleção definidos em edital.

Art. 5°. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Manaus, 02 de setembro de 2019

ELIAS EMANUEL

Vereador - PSDB









JUSTIFICATIVA

o Projeto em tela visa estimular e proporcionar a esse público o acesso a universidade por meio de reserva de vagas, através do programa Bolsa Universidade - PBU, pois a sociedade brasileira ainda padece da chaga do racismo e da discriminação, praticada contra pardos, negros e indígenas, curiosamente, constituem a maioria comprovada da população nacional. A Suprema Corte Brasileira, por meio da ADPF 186, julgou constitucional o sistema de cotas para candidatos negros e indígenas nas instituições públicas e privadas de ensino superior do país, legitimando a propositura ora apresentada.

Entende-se que através deste projeto, o parlamentar em tela, busca propor uma ação afirmativa que visa a igualdade das relações sociais no Brasil, mais precisamente na cidade de Manaus. Sabe-se que, existe profunda desigualdade social e econômica no Brasil, não apenas justifica, mas determina a adoção de medidas positivamente discriminatórias, ou seja, que diferenciam para igualar, visto que a restrição de acesso ao ensino público superior é uma das mais evidentes marcas de nossa desigualdade. Portanto, para diminuir as diferenças e desigualdades sociais, culturais, e etc.. apresento esse projeto que visa exclusivamente ta promoção da justiça social.

A inserção do inciso IV teve como motivação a seguinte reflexão, vez que, visando a eficiência da gestão pública, a sociedade tem grandes interesses vinculados às atividades desenvolvidas pelo governo que, por sua vez, tem como princípio básico prestar serviços que supram as necessidades coletivas de forma eficiente e eficaz, ou seja, o gestor público deve ter como princípios a eficiência e a eficácia para administrar o setor público. Capacitar o servidor público contribui para a prestação do serviço público eficiente e eficaz. A importância da eficiência e eficácia na gestão pública tem como vertente o desenvolvimento social que afeta diretamente a sociedade como um todo, contribuindo na melhoria dos serviços públicos prestados a sociedade, determinando os objetivos certos e em seguida escolher os meios certos de alcançar esses objetivos.







A disposição de reservas de vagas aos servidores públicos municipais, tem como objetivo capacitar esses agentes públicos, para que, possa, atendendo os pressupostos ora enunciados, incrementar a gestão pública municipal, com vistas a modernização da administração pública.

Por todo o exposto, conto com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto de Lei, que é de grande relevância social.

Manaus, 02 de setembro de 2019

Elias Emariue

Vereador PSDB

PROPOS	SITURA	1001	2)	-
N°	296	1/201	1	_
FLS Nº				_
	ATURA 🖳	/		

ISO 9001





PROJETO DE LEI Nº 296/2019

AUTORIA: VEREADOR ELIAS EMANUEL

ASSUNTO: INSERE, o inciso III e IV ao artigo 5° da Lei N° 1.931, de 19 novembro de 2014, que DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei n° 1.357, de 8 de julho de 2009, e estabelece outras providências

PARECER PL/CMM

PROJETO DE LEI. ASSUNTO DE INTERESSE LOCAL. ART. 30, INCISO I DA CF/88 C/C ART. 8°, INCISO I, DA LOMAN, LEGALIDADE.

Encontra-se nessa Procuradoria Geral, para emissão de parecer, Projeto de Lei, versando sobre assunto acima mencionado.

O Projeto foi encaminhado a esta Procuradoria pela Comissão de Constituição e Justiça, para emissão de parecer de cunho opinativo.

Como é sabido, a Constituição Federal vigente atribuiu aos Municípios a capacidade de autonormatização, ou seja, a capacidade de editar suas próprias leis, de acordo com o princípio da supremacia do interesse local.

De fato, a teor do art. 30, inciso I, da Carta Federal, verbis:

"Art. 30 - Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;"

Ainda nesse sentido, dispõe o art. 8°, inciso I, da Lei Orgânica do Município de Manaus. Vejamos:

"Art. 8°. Compete ao Município:

I – legislar sobre assunto de interesse local."



2019	19000 1003	2.9.034038	(página
CMM/D	L/DIAC/B	ECUM	
	Ph		

	200/2019	
No	296/2019	





FLS Nº		
ASSINATURA _	Q,	
¥	950 900	A 11

Não vislumbramos óbice à tramitação da propositura, eis que o nobre vereador propõe alteração na lei 1931/2014, que trata da bolsa universidade. Vale ressaltar que o programa já está criado e o projeto altera a lei para incluir percentagem de vagas para os servidores municipais e para pessoas autodeclaradas negras, pardas e indígenas.

Claramente o nobre vereador pode alterar lei já existente, cuja iniciativa não é privativa no chefe do Executivo, razão pela qual somos pela legalidade, frisando que a análise da questão de mérito do projeto compete ao Plenário e às comissões da Casa.

Isto posto, diante dos argumentos expostos, opinamos pela legalidade do projeto.

Manaus, 22 de outubro de 2019.

PRYSCILA FREIRE DE CARVALHO
Procuradora da CMM



C.M.M. DL/DIAC/112030.0034107	(página
-------------------------------	---------

PROPOSITURA	PL
	,





PROPO	SITURA	12	
۷°	296/2	2019	
FLS 🕸		1	
ASSIH	ATURA	TAMADA	
		ISO 9001	

PROCURADORIA GERAL.

PROJETO DE LEI Nº 296/2019

AUTORIA: VEREADOR ELIAS EMANUEL

ASSUNTO: INSERE, o inciso III e IV ao artigo 5º da Lei Nº 1.931, de 19 novembro de 2014, que DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei nº 1.357, de 8 de julho de 2009, e estabelece outras providências

DESPACHO

Acolho, por suas jurídicas razões, o bem lançado pronunciamento da ilustre Procuradora Dra. PRYSCILA FREIRE DE CARVALHO, com base nos seus jurídicos

Sendo este o entendimento desta Procuradoria.

PROCURADORIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL, em Manaus, 22 de outubro de 2019.

> ROBERTO TATSUO NAKAJIMA FERNANDES NETO Procurador Geral



CMM/DL/DIAC/DECOM



Gabinete do Vereador Wallace Oliveira - PODEMOS

Comissão de Constituição, Justiça e Redação - CCJR.

PARECER ao Projeto de Lei N° 296/ 2019.

Autoria: Vereador ELIAS EMANUEL.

Ementa: INSERE,o inciso III e IV ao artigo 5°da Lei N/1.931, de 19 de novembro de 2014, que DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei n° 1.357, de 8 de julho de 2009, e estabelece outras providências.

Relator: Vereador Wallace Oliveira - PODE.

PARECER

I - Relatório

Vêm ao exame desta Comissão, o Projeto de Lei No. 131 / 2019, de autoria do senhor Vereador Elias Emanuel,que INSERE,o inciso III e IV ao artigo 5°da Lei N/1.931, de 19 de novembro de 2014, que DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei n° 1.357, de 8 de julho de 2009, e estabelece outras providências.

Cabe a esta Comissão Técnica, nos termos do art.38, inciso III, do Regimento Interno, a análise e emissão de parecer sobre o aspecto constitucional, legal e jurídico e da redação técnica da matéria, em epígrafe.

No prazo regimental não foram apresentadas emendas.

É o Relatório.

CMM/DL/DIAC/DECOM





Gabinete do Vereador Wallace Oliveira - PODEMOS

Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR.

II - Fundamentação

Em análise nesta Comissão,o Projeto de lei No. 296 / 2019, de iniciativa do Vereador Elias Emanuel, pelo qual não se vislumbra vícios de constitucionalidade e juridicidade na proposta em exame.

O projeto propõe inserir o inciso III e IV ao artigo 5°da Lei N/1.931, de 19 de novembro de 2014, que **DISPÕE sobre o Programa Bolsa Universidade - PBU, criado pela Lei n° 1.357, de 8 de julho de 2009**, que no nosso entendimento não vislumbramos qualquer óbice ilegal na sua apresentação.

O projeto é legal , em todos os seus aspectos legal e jurídico sobre o tema, cujo assunto é de grande importância e relevância educacional e social, pelo qual não se vislumbra qualquer impedimento jurídico, ao admitirmos pelo seu prosseguimento, por não ferir normas vigentes no âmbito do município de Manaus.

Ressalta se ainda, que o Projeto de Lei No. 296/2019, em conformidade com o que passamos a citar, está descrito e amparado pelos constantes estabelecidos nos artigos seguintes citados, ou seja:

" Art.8° Compete ao Município:

I - legislar sobre assuntos de interesse local; e

Art. 58° - A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer vereador ou Comissão da Câmara, ao prefeito Municipal e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos em Lei. "

Em razão do seu todo, vale destacar que as matérias são amplamente destacadas e conhecidos pelos senhores membros desta Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR, pelo qual passamos a partir de agora a emitir nosso voto.

www.cmm.am.gov.br



]



PROPOSI	TURAPL
N°	296/2019
FLS Nº	CÂMARA ISO 9001
ASSINATU	

Gabinete do Vereador Wallace Oliveira - PODEMOS Comissão de Constituição, Justiça e Redação - CCJR.

III - Do Voto

Nesse sentido e pelas razões expostas, somos de parecer "FAVORÁVEL", pela tramitação do Projeto de Lei No.296 / 2019, de autoria do Senhor Vereador Elias Emanuel

Câmara Municipal de Manaus, Sala de Reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR, 06 de dezembro de 2019.

Vereador Wallace Oliveira - PODE,

Relator